

**HÉDERA INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.**

CNPJ/ME nº 12.686.989/0001-18

NIRE 35.300.564.553

**MANUAL DA ADMINISTRAÇÃO**

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

**22 de setembro de 2022**

## ÍNDICE

I. PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO.....	3
II. REPRESENTAÇÃO DOS ACIONISTAS.....	4
III. ESCLARECIMENTOS ADICIONAIS.....	6
ANEXO I.....	7
ANEXO II.....	9
ANEXO III.....	12

## HÉDERA INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/ME nº 12.686.989/0001-18

NIRE 35.300.564.553

### MANUAL DA ADMINISTRAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA HÉDERA INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. A SER REALIZADA EM 03 DE OUTUBRO DE 2022

O presente manual tem por objetivo prestar esclarecimentos aos Senhores Acionistas acerca das matérias da ordem do dia da Assembleia Geral Ordinária da **HÉDERA INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.** (“Companhia”), que será realizada no dia 03 de outubro de 2022, às 14 horas (“Assembleia”), de modo exclusivamente digital, conforme Edital de Convocação anexo ao presente Manual da Administração como **Anexo I**, cuja publicação ocorrerá nos dias **22, 23 e 24** de setembro de 2022, no jornal “Diário Comercial”, conforme disposto no art. 124, §1º, I, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das Sociedades por Ações”). O Relatório da Administração, anexo ao presente Manual da Administração como **Anexo II**, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, foi publicado no dia 18 de agosto de 2022 no jornal “Diário Comercial”. As Demonstrações Financeiras da Companhia, anexas ao presente Manual da Administração como **Anexo III**, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, foram publicadas no jornal “Diário Comercial” em edição impressa nos dias 07, 08 e 09 de maio de 2022 e em edição eletrônica no dia 18 de agosto de 2022.

O presente manual foi elaborado de acordo com o disposto na Lei das Sociedades por Ações e nas demais disposições legais e estatutárias aplicáveis.

#### I. PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

A administração apresenta a proposta constante da ordem do dia a ser objeto de deliberação pelos Senhores Acionistas na Assembleia, conforme segue (“Proposta da Administração”):

**A. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, bem como conhecer o relatório da administração e dos auditores independentes relativos ao mesmo período.**

A administração da Companhia submeterá à apreciação dos Acionistas (i) as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, conforme auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, (ii) o relatório dos auditores independentes e (iii) o relatório da administração. Tais documentos foram aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia sem ressalvas em reunião realizada no dia 15 de setembro de 2022, tendo os conselheiros recomendado sua aprovação pelos Acionistas.

Os documentos indicados no item (i) do parágrafo acima foram devidamente publicados na edição impressa do jornal “Diário Comercial” dos dias 07, 08 e 09 de maio de 2022 e na edição eletrônica desse mesmo jornal do dia 18 de agosto de 2022. Em 18 de agosto de 2022 também foram publicados, nas edições impressa e eletrônica do jornal “Diário Comercial”, os documentos indicados nos itens (ii) e (iii) do parágrafo acima, nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Tendo em conta que a publicação destes documentos ocorreu até 1 (um) mês antes da data da Assembleia, a publicação dos

anúncios a que se refere o artigo 133 da Lei das Sociedades por Ações fica dispensada, nos termos do parágrafo quinto do referido artigo.

## **B. Deliberar sobre a proposta de destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.**

A administração da Companhia esclarece que a Companhia apurou prejuízo no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. Diante disso, a administração da Companhia propõe que o resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 seja destinado para a conta de prejuízos acumulados.

## **II. REPRESENTAÇÃO DOS ACIONISTAS**

A participação e votação na Assembleia, que será realizada de modo exclusivamente digital, poderá ocorrer das seguintes formas:

### **Sistema Eletrônico de Participação e Votação à Distância**

A Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma digital Microsoft Teams (“MS Teams”).

A Companhia solicita aos acionistas que pretenderem participar da Assembleia que enviem e-mail ao [ri@hederainvestimentos.com.br](mailto:ri@hederainvestimentos.com.br) em até 48 (quarenta e oito) horas antes da Assembleia (i) encaminhando os documentos de representação necessários indicados no Edital de Convocação e reproduzidos abaixo, em formato PDF (especificando o nome da pessoa natural que estará presente pelo MS Teams), e (ii) solicitando as credenciais de acesso e instruções para sua identificação durante o uso da plataforma.

Os documentos de representação necessários, conforme indicados no Edital de Convocação, estão reproduzidos abaixo:

<b>Documentação a ser encaminhada à Companhia</b>	<b>Pessoa Física</b>	<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>Fundo de Investimentos</b>
Comprovante de titularidade das suas ações emitido por central depositária ou pelo agente escriturador, com data máxima de 5 (cinco) dias anteriores à Assembleia	X	X	X
CPF e Documento de identidade com foto do acionista ou de seu representante legal, bem como do procurador, se aplicável, que participará da Assembleia <sup>(1)</sup>	X	X	X
Contrato Social ou Estatuto Social consolidado e atualizado <sup>(2)</sup>	-	X	X
Documento hábil que comprove a outorga de poderes, inclusive de representação, se for o caso <sup>(2)</sup>	X	X	X
Regulamento consolidado e atualizado do Fundo	-	-	X

<sup>(1)</sup> Documento de identidade aceitos: RG, RNE, CNH, Passaporte e carteira de registro profissional oficialmente reconhecida;

<sup>(2)</sup> Para fundos de investimentos, documentos do gestor e/ou administrador, observada a política de voto.

O acesso via MS Teams estará restrito a acionistas da Companhia que se credenciarem dentro do referido prazo e conforme os procedimentos acima ("Acionistas Credenciados").

A Companhia não exigirá a tradução juramentada de documentos que tenham sido originalmente lavrados em língua portuguesa, inglesa ou espanhola ou que venham acompanhados da respectiva tradução nessas mesmas línguas.

A Companhia ressalta ainda que, de maneira estritamente excepcional, aceitará que os referidos documentos sejam apresentados sem reconhecimento de firma ou cópia autenticada, ficando cada acionista responsável pela veracidade e integridade dos documentos apresentados.

Recebida a solicitação e verificados os documentos de identificação e representação apresentados pelos Acionistas Credenciados, a Companhia enviará convites individuais para admissão e participação na Assembleia aos endereços de e-mail que enviarem a solicitação de participação e os documentos na forma referida acima (sendo remetido apenas um convite individual por acionista). Somente serão admitidos, pelos convites individuais, os Acionistas Credenciados, seus representantes ou procuradores (nos termos da Lei das Sociedades por Ações). As credenciais de acesso recebidas pelos Acionistas Credenciados, seus procuradores ou representantes serão pessoais e intransferíveis. Caso um Acionista Credenciado não receba o convite individual para participação na Assembleia com até 4 (quatro) horas de antecedência em relação ao horário de início da Assembleia, deverá entrar em contato por meio do e-mail [ri@hederainvestimentos.com.br](mailto:ri@hederainvestimentos.com.br) com no mínimo 2 (duas) horas de antecedência em relação ao horário de início da Assembleia para que seja prestado o suporte adequado e, conforme o caso, o acesso do acionista seja liberado mediante o envio de novo convite individual.

Os Acionistas Credenciados, seus representantes legais ou procuradores que comparecerem à Assembleia deverão acessar a plataforma digital MS Teams com a câmera ligada por medidas de segurança, para que a Companhia verifique se a imagem da pessoa que está acessando a Assembleia coincide com a foto do documento de identidade enviado à Companhia. Se, por qualquer motivo, o Acionista Credenciado acessar a plataforma digital MS Teams sem a câmera ligada, ou se sua imagem não corresponder à da foto do documento de identidade enviado à Companhia, seu acesso não será validado e ele não poderá comparecer à Assembleia.

A Companhia recomenda que os Acionistas Credenciados acessem a plataforma digital MS Teams com antecedência de, no mínimo, 40 (quarenta) minutos do início da Assembleia, a fim de evitar eventuais problemas operacionais, e permitir a validação do acesso e participação de todos os Acionistas Credenciados. A Companhia também sugere que os Acionistas Credenciados se familiarizem previamente com a ferramenta MS Teams para evitar problemas com a sua utilização no dia da Assembleia, bem como garantam a compatibilidade de seus respectivos dispositivos eletrônicos com a plataforma, principalmente o uso de recursos de áudio e vídeo.

A Companhia informa que gravará a Assembleia, sendo, no entanto, proibida a sua gravação ou transmissão, no todo ou em parte, por Acionistas Credenciados que acessem a plataforma MS Teams para participar da Assembleia.

A Companhia não se responsabiliza por problemas operacionais ou de conexão que os Acionistas Credenciados venham a enfrentar, ou quaisquer outras situações que não estejam sob o controle da Companhia (e.g., instabilidade na conexão do acionista com a internet ou incompatibilidade do MS

Teams com equipamento do acionista) que dificultem ou impossibilitem a participação de um Acionista Credenciado na Assembleia.

Os Acionistas Credenciados que participarem da Assembleia via MS Teams de acordo com as instruções acima serão considerados presentes à Assembleia, e assinantes da respectiva ata e do livro de presença.

### **Acionistas Representados por Procuradores**

A Administração da Companhia sugere que, na impossibilidade de participação direta, V.Sa. confira poderes para um procurador participar e votar em vosso nome relativamente às matérias objeto da Assembleia, nos termos do artigo 126, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações.

Fica admitida a representação de acionistas pessoas jurídicas por representantes legais ou mandatários devidamente constituídos, de acordo com os atos constitutivos da sociedade e com as regras do Código Civil, sem que haja a necessidade de tal mandatário ser acionista, administrador da Companhia ou advogado.

Quando o acionista for representado por procurador, a regularidade e conformidade da procuração, bem como a comprovação de titularidade das ações da Companhia, serão examinadas previamente à Assembleia, conforme procedimentos acima.

### **III. ESCLARECIMENTOS ADICIONAIS**

Todos os documentos de interesse dos Senhores Acionistas para a participação na Assembleia também se encontram à disposição dos Senhores Acionistas na sede social da Companhia e, no caso do edital de convocação da Assembleia, no seguinte endereço eletrônico: <https://hederainvestimentos.com.br/>. Em caso de dúvidas, favor contatar a Companhia por meio do e-mail [ri@hederainvestimentos.com.br](mailto:ri@hederainvestimentos.com.br)

São Paulo, 22 de setembro de 2022.

**HÉDERA INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.**

**Juan Jose Blanchard**

Presidente do Conselho de Administração

## **ANEXO I**

### **Cópia do Edital de Convocação**

#### **HÉDERA INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.**

CNPJ/ME nº 12.686.989/0001-18

NIRE 35.300.564.553

#### **EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

#### **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

Ficam convocados, na forma da lei, os Senhores Acionistas da Hédera Investimentos e Participações S.A. (“Companhia”), para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 03 de outubro de 2022, às 14 horas (“Assembleia”), de modo exclusivamente digital, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias: **(i)** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, bem como conhecer o relatório da administração e dos auditores independentes relativos ao mesmo período; e **(ii)** Deliberar sobre a proposta de destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

#### **Informações Gerais:**

Com o objetivo de facilitar os trabalhos da Assembleia, a Companhia solicita que os acionistas que pretenderem participar da Assembleia enviem e-mail ao [ri@hederainvestimentos.com.br](mailto:ri@hederainvestimentos.com.br) até 48 (quarenta e oito) horas antes da Assembleia, solicitando suas credenciais de acesso ao sistema eletrônico de participação e votação à distância, e enviando os documentos descritos na tabela abaixo à Companhia, conforme aplicáveis.

Poderão participar da Assembleia todos os acionistas titulares de ações ordinárias emitidas pela Companhia na data da Assembleia, por si, seus representantes legais ou procuradores, munidos dos respectivos documentos de identidade e de comprovação de poderes, observado o disposto no art. 126 da Lei 6.404/76 (“Lei das Sociedades por Ações”).

<b>Documentação a ser encaminhada à Companhia</b>	<b>Pessoa Física</b>	<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>Fundo de Investimentos</b>
Comprovante de titularidade das suas ações emitido pelo agente escriturador, com data máxima de 5 (cinco) dias anteriores à Assembleia	X	X	X
CPF e Documento de identidade com foto do acionista ou de seu representante legal, bem como do procurador, se aplicável, que participará da Assembleia <sup>(1)</sup>	X	X	X
Contrato Social ou Estatuto Social consolidado e atualizado <sup>(2)</sup>	-	X	X
Documento hábil que comprove a outorga de poderes, inclusive de representação, se for o caso <sup>(2)</sup>	X	X	X
Regulamento consolidado e atualizado do Fundo	-	-	X

<sup>(1)</sup> Documento de identidade aceitos: RG, RNE, CNH, Passaporte e carteira de registro profissional oficialmente reconhecida

<sup>(2)</sup> Para fundos de investimentos, documentos do gestor e/ou administrador, observada a política de voto

Finalmente, em atenção às disposições legais e estatutárias pertinentes, este edital e os demais documentos de interesse dos Senhores Acionistas encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede social da Companhia e no seguinte endereço eletrônico: [www.hederainvestimentos.com.br](http://www.hederainvestimentos.com.br). Em caso de dúvidas, favor contatar a Companhia por meio do e-mail [ri@hederainvestimentos.com.br](mailto:ri@hederainvestimentos.com.br).

São Paulo, 22 de setembro de 2022.

**Juan Jose Blanchard**  
Presidente do Conselho de Administração

**ANEXO II**  
**Relatório da Administração**

**HÉDERA INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.**  
CNPJ/ME nº 12.686.989/0001-18  
NIRE 35.300.564.553

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 03 DE OUTUBRO DE 2022 PARA  
DELIBERAR SOBRE A APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AO  
EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

**29 de abril de 2022**

## HÉDERA INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/ME nº 12.686.989/0001-18

NIRE 35.300.564.553

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO RELATIVO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

A administração da Hédera Investimentos e Participações S.A. (“Companhia”), sociedade anônima de capital fechado que desenvolve exclusivamente atividades de holding, apresenta a seguir os principais resultados e eventos relevantes relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

A Companhia é uma controlada direta da Sugar Holdings B.V. e integrante do Grupo Louis Dreyfus (“Grupo”).

#### I. BREVE HISTÓRICO DA INCORPORAÇÃO DE AÇÕES DA BIOSEV PELA COMPANHIA E PRINCIPAIS EVENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO SOCIAL DE 2021

No âmbito da reorganização societária realizada em função da operação entre a Biosev S.A. (“Biosev”), a Raízen Energia S.A. e a Raízen S.A. (antiga Raízen Combustíveis S.A.), conforme contrato celebrado em 08 de fevereiro de 2021, foi devidamente aprovada a incorporação de ações da Biosev pela Companhia, que teve como consequência a migração da base acionária da Biosev à Companhia. A Biosev passou à condição de subsidiária integral da Companhia e preservou sua personalidade jurídica e patrimônio próprios, não tendo havido sucessão legal em função de tal operação. Além disso, foi estabelecido que a Companhia não pleitearia sua listagem no Novo Mercado e não solicitaria registro de companhia aberta. Com isso, as ações da Biosev deixaram de ser negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão a partir de 17 de maio de 2021. Em 21 de maio de 2021 foi concluída a incorporação de ações de emissão da Biosev pela Companhia, com a devida conclusão da migração da base acionária.

Em julho de 2021, também no âmbito da reorganização societária, a Companhia adquiriu participações societárias nas sociedades Sociedade Operadora Portuária de São Paulo S.A. (“SOP”) e Crystalsev Comércio e Representação Ltda. (“Crystalsev”), que integravam o grupo Biosev.

A Companhia assumiu, por meio da celebração dos instrumentos de renegociação da dívida, parte do passivo da Biosev, e em 10 de agosto de 2021 foi concluída a alienação da totalidade das ações da Biosev para a Raízen S.A., tendo a Companhia recebido ações preferenciais da Raízen S.A. em contrapartida.

Vale ressaltar que foram facultadas, aos acionistas que migraram para a base acionária da Companhia como resultado da incorporação de ações da Biosev, duas oportunidades para venda, à Sugar Holdings B.V., das novas ações emitidas pela Companhia.

#### II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, bem como conforme os mecanismos de controles

internos estabelecidos pela Companhia, de modo que refletem a realidade financeira da Companhia, estando livres de distorção relevante.

Em referido exercício social foi apurado prejuízo, especialmente em função do resultado financeiro da Companhia, que foi impactado por juros da dívida remanescente (passivo da Biosev assumido pela Companhia) e pela variação cambial dos empréstimos em moeda estrangeira.

Além disso, conforme anteriormente mencionado, durante o ano de 2021 a Companhia realizou eventos importantes para possibilitar a alienação da Biosev à Raízen S.A.: (i) incorporação de ações da Biosev; (ii) aquisição de participação nas subsidiárias da Biosev Crystalsev e SOP, esta detentora de participação no Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá Ltda. – TEAG, concessionário de porto de exportação no litoral de São Paulo; (iii) assunção de parcela do passivo da Biosev no âmbito da reestruturação da dívida dessa companhia; e (iv) aumento de capital da Biosev. Em contrapartida à alienação da Biosev a Companhia recebeu ações emitidas pela Raízen S.A.

Para o próximo exercício social, a administração da Companhia vislumbra redução significativa dos prejuízos em função da melhor performance de seus ativos operacionais, resultante de investimento na concessão portuária e da atualização do valor justo da participação na Raízen S.A., além de eventuais dividendos pagos aos acionistas dessa sociedade.

Com base nas informações financeiras apresentadas, a administração entende que há recursos adequados para a continuidade da Companhia.

### **III. ESCLARECIMENTOS ADICIONAIS**

Todos os documentos de interesse dos Senhores Acionistas também se encontram à disposição na sede social da Companhia e no seguinte endereço eletrônico: <https://hederainvestimentos.com.br/>. Em caso de dúvidas, favor contatar a Companhia por meio do e-mail [ri@hederainvestimentos.com.br](mailto:ri@hederainvestimentos.com.br)

São Paulo, 29 de abril de 2022.

**HÉDERA INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.**

**ANEXO III**

**Demonstrações Financeiras da Companhia**

# **Hédera Investimentos e Participações S.A.**

Demonstrações Financeiras  
Referentes ao Exercício Findo em  
31 de Dezembro de 2021 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da  
Hédera Investimentos e Participações S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Hédera Investimentos e Participações S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hédera Investimentos e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende : quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

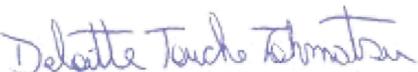
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de abril de 2022

  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

  
Hudson Souza Martins  
Contador  
CRC nº 1 SP 280390/O-2

HÉDERA INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

<b>ATIVO</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	53	3.089	Empréstimos e financiamentos	11	60.637	-
Aplicações financeiras	5	2.341	-	Fornecedores	12	653	2.848
Contas a receber	6	10.749	-	Impostos e contribuições a recolher	13	1.230	6
Impostos a recuperar	7	8	-	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>62.520</b>	<b>2.854</b>
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>13.151</b>	<b>3.089</b>				
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	11	3.121.027	-
Impostos a recuperar	7	2.099	187	Provisão para perda em investimentos	9	-	659.468
Títulos patrimoniais	15	2.125.777	-	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>3.121.027</b>	<b>659.468</b>
Investimentos em subsidiárias	9	225.307	-				
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>2.353.183</b>	<b>187</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO</b>	15		
				Capital social		4.311.970	3.901.727
				Reserva de capital		8.990	8.990
				Prejuízos acumulados		(5.182.794)	(5.543.790)
				Outros resultados abrangentes		44.621	974.027
				<b>Total do patrimônio líquido negativo</b>		<b>(817.213)</b>	<b>(659.046)</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.366.334</b>	<b>3.276</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO</b>		<b>2.366.334</b>	<b>3.276</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

HÉDERA INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota <u>explicativa</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>97.356</b>	<b>(543.798)</b>
Receitas sobre investimentos		12.646	-
Gerais, administrativas e de vendas	16	(8.749)	(129)
Resultado de equivalência patrimonial	14	568.598	(543.669)
Ajuste a valor justo sobre ações		(221.504)	-
Perda sobre capital investido		(253.635)	-
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>97.356</b>	<b>(543.798)</b>
Receitas financeiras	17	97	3
Despesas financeiras	17	(88.503)	(356)
Variação Cambial	17	(121.950)	661
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>		<b>(113.000)</b>	<b>(543.490)</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		-	-
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>		<b>(113.000)</b>	<b>(543.490)</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO - R\$</b>			
Básico e diluído	18	(0,03)	(0,14)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

HÉDERA INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

---

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b><u>(113.000)</u></b>	<b><u>(543.490)</u></b>
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		
Ajustes acumulados de conversão	18.893	(660)
Ajuste de avaliação patrimonial	<u>(65.180)</u>	<u>(87.066)</u>
	<u>(46.287)</u>	<u>(87.726)</u>
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b><u>(159.287)</u></b>	<b><u>(631.216)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

---

HÉDERA INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>Outros resultados abrangentes</u>					Total do Patrimônio Líquido dos acionistas controladores
	Capital social	Outras reservas	Ajustes de avaliação Patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos acumulados	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b>	<b>3.898.628</b>	<b>8.990</b>	<b>1.035.365</b>	<b>26.388</b>	<b>(5.000.300)</b>	<b>(30.929)</b>
Resultado do exercício	-	-	-	-	(543.490)	(543.490)
Outros resultados abrangentes	-	-	(87.066)	(660)	-	(87.726)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(87.066)</b>	<b>(660)</b>	<b>(543.490)</b>	<b>(631.216)</b>
Aumento de capital	3.099	-	-	-	-	3.099
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020</b>	<b>3.901.727</b>	<b>8.990</b>	<b>948.299</b>	<b>25.728</b>	<b>(5.543.790)</b>	<b>(659.046)</b>
Resultado do exercício	-	-	-	-	(113.000)	(113.000)
Outros resultados abrangentes:	-	-	(948.299)	18.893	883.119	(46.287)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(948.299)</b>	<b>18.893</b>	<b>770.119</b>	<b>(159.287)</b>
Perda sobre o investimento em controlada	-	-	-	-	(409.123)	(409.123)
Reestruturação societária	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	410.243	-	-	-	-	410.243
	-	-	-	-	-	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021</b>	<b>4.311.970</b>	<b>8.990</b>	<b>-</b>	<b>44.621</b>	<b>(5.182.794)</b>	<b>(817.213)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

HÉDERA INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)**

	Nota <u>explicativa</u>	<u>31.12.21</u>	<u>31.12.20</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Resultado do exercício		(113.000)	(543.490)
Amortização do ágio alocado na concessão	9	5.024	-
Resultado de equivalência patrimonial	9	(568.598)	543.669
Realização de outros resultados abrangentes de controlada		119.502	-
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos		182.508	(217)
Juros sobre Capital próprio de investimento em bolsa de valores		(12.650)	-
Provisões diversas		2.071	-
Ajuste a valor justo de valores mobiliários		221.504	-
		<u>(163.639)</u>	<u>(38)</u>
Redução (aumento) de ativos:			
Impostos a recuperar		(1.912)	48
		<u>(1.912)</u>	<u>48</u>
Aumento (redução) de passivos:			
Partes relacionadas	14	477	-
Outras obrigações		1.224	-
		<u>1.701</u>	<u>-</u>
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>		<u>(163.850)</u>	<u>10</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Redução (aumento) de aplicações financeiras		(2.249)	-
Redução (aumento) de investimentos	9	(3.010.674)	-
Venda de investimentos	9	2.504.791	-
Aquisição de títulos patrimoniais		(2.347.281)	-
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimento</b>		<u>(2.855.413)</u>	<u>-</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Aumento de capital		1.120	3.099
Partes relacionadas		(2.858)	-
Captação de empréstimos e financiamentos		3.017.965	-
<b>Caixa Gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>		<u>3.016.227</u>	<u>3.099</u>
		<u>(3.036)</u>	<u>3.109</u>
<b>REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>			
EFEITO DE CONVERSÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		-	(25)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	4	3.089	5
<b>Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício</b>	4	<u>53</u>	<u>3.089</u>
<b>Itens que não afetam o caixa</b>			
Outros resultados abrangentes Investida		184.681	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## HÉDERA INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
(Em milhares de reais - R\$, exceto se mencionado de outra forma)

---

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Hédera Investimentos e Participações S/A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e tem como objeto social as atividades de: realização de aplicações e investimentos financeiros com recursos próprios; e participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista, no Brasil ou no exterior.

A Companhia é uma controlada direta da Sugar Holdings B.V. (“Controladora”), empresa subsidiária do Grupo Louis Dreyfus Company (“Grupo LDC”). A Controladora possui 99,13% das quotas da Companhia em sociedade com a Louis Dreyfus Commodities & Energy Holdings N.V e com acionistas minoritários, que juntos detém 0,87% das ações.

Desempenho financeiro:

A Companhia experimentou prejuízos nos últimos exercícios, principalmente por força dos baixos preços de algumas das “commodities” e por eventos adversos de origem climática que afetavam os negócios de sua principal controlada (Biosev S.A.). No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 houve uma reestruturação societária, alterando significativamente a estratégia operacional da empresa, onde foram incorporados ativos com capacidade de geração de caixa e a investida citada anteriormente foi alienada.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresenta prejuízo de R\$113.000 (prejuízo de R\$543.490 em 2020) e patrimônio líquido negativo de R\$817.213 (patrimônio líquido negativo de R\$659.046 em 2020), e o passivo circulante, excede o ativo circulante em R\$49.369 (ativo circulante excede passivo circulante em R\$235 em 2020). O capital circulante líquido negativo foi gerado majoritariamente pelos juros incorridos com os empréstimos e financiamentos aos quais são contratualmente garantidos pela controladora.

Como indicado nas demonstrações financeiras, a Companhia tem um nível de alavancagem elevado. O saldo de empréstimos e financiamentos vincendos nos próximos 12 meses equivale a R\$60.637 contra uma posição de caixa, aplicações financeiras e contas a receber em menos de 90 dias de R\$13.143 em 31 de dezembro de 2021. Adicionalmente, a Companhia conta com o suporte financeiro da seu Grupo controlador.

Os administradores têm, na data de aprovação das demonstrações financeiras, expectativa razoável de que o Grupo possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo, vez que conta com o compromisso financeiro de sua Grupo controlador quanto a suportar necessidade de caixa, caso necessário. Portanto, eles continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras.

#### 1.1. Reestruturação societária

- (i) Aquisição adicional de capital da Biosev e entrada de minoritários no capital da Hédera

Em 8 de abril de 2021, foi feita pela companhia a aquisição de 20,6 % do capital da controlada Biosev S.A. para fins de atingir o percentual de 100% de detenção desta controlada.

Tal operação fez parte da reestruturação societária necessária para a posterior alienação da empresa a terceiros, conforme destacado abaixo nesta mesma nota, e tornou a companhia a controladora integral da Biosev.

A aquisição das ações foi feita junto aos acionistas minoritários pelo valor de R\$409.122 e teve como contrapartida a troca de cada ação da Biosev por 1 ação da companhia, tornando assim cada antigo acionista minoritário da Biosev um acionista minoritário da Hédera, sem impactos de caixa.

Após essa transação o capital da Companhia se apresenta conforme abaixo:

Acionista	Número de ações
Sugar Holdings B.V.	1.011.601.236
Louis Dreyfus Commodities & Energy Holdings N.V.	1
Minoritários	8.828.190
<b>Total</b>	<b>1.020.429.426</b>

(ii) Captação de dívida com bancos

Visando financiar as ações estratégicas da transação de compra e venda de ações explicada nesta nota, a companhia firmou contrato de dívida estruturada com bancos nacionais e estrangeiros totalizando o montante de R\$3.017.965. Deste total, R\$26.675 foram retidos pelo IOF - Imposto sobre operações financeiras, e o montante líquido de R\$2.991.290 foi recebido em contas correntes dedicadas à transação, sendo prontamente aplicadas para cada uma das ações explicadas nesta nota.

O montante inicial total captado é dividido em R\$1.421.176 de dívida contratada em reais (R\$) e R\$1.596.788 de dívida contratada em dólares (US\$), com pagamentos anuais de juros e prazo final de liquidação em 2031. Vide maiores detalhes na nota 18 - Empréstimos.

(iii) Aumentos de capital na Biosev S.A.

Também como parte da reestruturação societária, a companhia efetuou aumentos de capital, utilizando caixa, conforme abaixo:

- 30 de julho de 2021, valor de R\$195.604
- 9 de agosto de 2021, valor de R\$2.585.419

(iv) Aquisição da SOP

Como parte da mesma transação, em 30 de julho de 2021 a empresa Sociedade Operadora Portuária de São Paulo S.A. ("SOP"), um dos investimentos controlados pela Biosev S.A., teve 100% da sua participação comprada pela Hédera. Com essa operação, a subsidiária que era uma controlada indireta da companhia, passou a ser uma controlada direta.

A SOP é uma companhia que tem por objeto: (a) exploração de instalação e atividades portuárias, movimentação de carga geral ou frigorificada, e/ou granel de origem vegetal e/ou mercadorias conteneirizadas; e (b) a participação em outras sociedades como sócia, quotista ou acionista. Ela detém 50% do capital do Terminal Exportador de Açúcar do Guarujá S.A. ("TEAG"), uma *Joint Venture* que opera uma concessão no porto de Santos e é controlada em conjunto com a Cargill S.A.

O custo de aquisição da empresa foi de R\$234.918, pago em caixa e naquele momento o patrimônio da SOP tinha o valor de R\$24.655. Sendo assim, o valor adicional pago de R\$204.996 foi alvo do processo de *Purchase Price Allocation*, feito por um especialista terceiro, e que resultou na alocação do valor excedente integralmente ao contrato de concessão portuária do TEAG. Este ágio tem vida útil definida de 17 anos, refletindo o prazo do contrato de concessão portuária, que se finda no ano de 2038, conforme apresentado na nota 9 Investimentos (Provisão para perda em investimentos). Ainda, o referido ágio será amortizado de forma linear até o final do contrato de concessão.

- (v) Venda da participação na Biosev S.A. com contrapartida na aquisição de participação na Raízen S.A.

Em 10 de agosto de 2021, foi realizada a alienação da totalidade das ações na controlada Biosev S.A. para a adquirente Raízen S.A. No momento da venda, 100% do capital da controlada era detido pela companhia, totalizando o valor de R\$2.504.791. Neste momento foi efetuada a baixa de todos os ativos e passivos da antiga controlada, com exceção do investimento acima mencionado ao qual fora remensurado a valor de mercado.

Como contrapartida da venda, a companhia recebeu 330.602.900 ações preferenciais da empresa Raízen S.A., que possui capital negociado na bolsa de valores de São Paulo B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o ticket name “RAIZ4” e que, no momento da transação, tinha o valor de R\$7,10 por ação, totalizando, então, o valor de R\$2.347.281.

Desta forma, a companhia passou a deter 3,2% de participação societária no capital social da Raízen S.A, conforme demonstrado na nota explicativa 10 - Investimentos em títulos patrimoniais e ações.

## 2. ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros, e investimentos mensurados pelos seus valores justos conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A Administração da Companhia deve, no final de cada exercício social, fazer uso de determinadas práticas contábeis que contemplam julgamentos e estimativas a respeito dos valores de receitas, despesas, ativos, passivos e divulgações de passivos contingentes, as quais não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as suas respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica da Administração e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

Os saldos apresentados nas demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras que foram ajustadas e arredondadas, quando apropriado, para referência interna nestas demonstrações financeiras e conveniência do leitor.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 29 de abril de 2022.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios anteriores apresentados, salvo disposição em contrário.

#### 3.1. Novas normas, alterações e interpretações de normas

##### Arrendamento - CPC 06 (R2) / IFRS 16

O referido pronunciamento foi alterado em decorrência de concessões de benefícios relacionados à COVID-19 para arrendatários em contratos de arrendamento. A Companhia analisou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos, já que as cláusulas dos contratos de arrendamento vigentes permanecem inalteradas.

#### 3.2. Moeda estrangeira

##### 3.2.1. Moeda funcional

Em 2021 houve a reestruturação das operações da Hédera, surgindo a necessidade de revisão da determinação de sua moeda funcional, de acordo com o pronunciamento CPC 02. A Companhia é uma *holding*, sem operações próprias e não tendo produtos e determinação de preços a esses produtos. Abaixo são listados os principais eventos gatilho da revisão de moeda funcional, bem como qual a principal moeda que afeta cada um dos subitens:

- Obtenção de financiamentos diretos na Hédera, que representam a transferência de parte das dívidas até então registradas na sua controlada Biosev. Esses financiamentos, registrados na Companhia são 50% denominados em real e 50% denominados em US dólar.
- Venda da participação da controlada Biosev, por meio da contribuição das ações da Biosev (100%) detidas por Hédera como integralização de capital na Raízen.
- Hédera passou a ter participação minoritária na Raízen, investimento tal que é considerado como instrumento financeiros, avaliado a valor justo, com base na cotação das ações na bolsa da Raízen (conforme pronunciamento CPC 48). Essa avaliação a valor justo terá como base o valor denominado em real.
- Retenção de investimento indireto na coligada Teag (50%). A Teag possui como moeda funcional, o real e esse investimento será registrado pelo método de equivalência patrimonial.

- Os fluxos de recursos a serem gerados na Hédera serão decorrentes de dividendos dos investimentos em Teag e Raízen, que serão recebidos em real.
- As despesas operacionais incorridas na Companhia serão em geral denominadas em real, como contratação de fornecedores de serviços, auditorias, consultorias, despesas de cartório.

A Administração, após análise das operações e dos negócios da Companhia, concluiu pela adoção do real (R\$) como moeda funcional e alteração foi feita na data de 10 de agosto, mesma data da reestruturação societária descrita nesta Demonstração no item 1 - Contexto Operacional.

### 3.2.2. Moeda de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia estão sendo apresentadas em reais (R\$), assim como a moeda funcional.

### 3.2.3. Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em outras moedas estrangeiras, não conduzidas na moeda funcional, são convertidas para a moeda funcional (R\$) utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente no encerramento de cada exercício. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

### 3.3. Bases de não consolidação e investimentos em controladas

A demonstração financeira da Companhia está sendo apresentada individualmente e os saldos de sua controlada não sendo consolidados e apresentados as demonstrações financeiras, conforme permitido pelo pronunciamento técnico CPC 36 (R3).

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia tinha como controlada apenas a empresa SOP, cujo único saldo relevante é sua participação de 50% na empresa TEAG que, por sua vez, não deve ser consolidada por não ter o controle da investida, de acordo com o CPC 36.

### 3.4. Combinação de negócios

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas e amortizações do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado à unidade geradora de caixa da Companhia que se espera seja beneficiada pela sinergia da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essa unidade.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não identificou indícios de que o valor registrado de seus ágios seja inferior ao valor de realização.

### 3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista, investimentos temporários de curto prazo, sendo que, todas as aplicações financeiras classificadas nessa rubrica têm disponibilidade imediata na data em que são efetuadas e/ou vencimento inferiores a 90 dias, e estão registradas por seus valores atualizados pelos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras, sendo que tais valores não excedem os respectivos valores de negociação.

### 3.6. Aplicações financeiras

Representadas por investimentos temporários que serão mantidos até as suas datas de vencimento, com conversibilidade em caixa em mais de 90 dias da data da aplicação, e estão registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas das demonstrações financeiras, que não excedem o valor de mercado ou de realização.

### 3.7. Contas a receber e perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

As contas a receber estão registradas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, líquidas das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa. As contas a receber no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras.

#### Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)

O modelo utiliza abordagem dupla, em que a PECLD é mensurada para perdas de crédito esperadas para 12 meses ou para vida inteira do ativo.

O resultado da PECLD é registrado nas rubricas “Outras receitas operacionais” e “Outras despesas operacionais”, na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica “Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa” são revertidos contra a baixa definitiva do título e registrados no resultado conforme previsto pelo CPC 48.

A avaliação dos recebimentos em atraso e das perdas incorridas é realizada de acordo com o seu vencimento “aging” e vencimento de pelo menos duas safras passadas. Com isso, determinam-se os percentuais de inadimplência desde os saldos a vencer até os vencidos há mais de 365 dias.

A análise dos recebimentos em atraso e perdas incorridas é realizada anualmente a fim de atualizar os percentuais de inadimplência a serem considerados.

Para cada faixa de risco do aging, calcula-se:

$$\% PECLD = \frac{Perdas}{(Recebidos + Perdas)}$$

Onde:

Perdas: é o volume de títulos com baixa definitiva referente ao período histórico analisado.

Recebidos: é o volume de títulos recebidos que estiveram na condição de vencido da respectiva faixa.

### 3.8. Investimentos em controladas e controladas em conjunto

Os investimentos em sociedades controladas e controladas em conjunto são registrados e avaliados nas demonstrações financeiras pelo método da equivalência patrimonial e são reconhecidos inicialmente pelo custo. Os ganhos ou as perdas são reconhecidos no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional nas demonstrações financeiras. Outros investimentos são registrados e mantidos ao custo ou valor justo.

Quando necessário, as práticas contábeis das controladas e controladas em conjunto são alteradas para garantir consistência e uniformidade de critérios com as práticas adotadas pela Companhia.

### 3.9. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo ágio

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida, subsequentemente ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não identificou indícios de que o valor desses ativos seja inferior ao valor de realização.

### 3.10. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

### 3.11. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método da taxa efetiva de juros. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, perdas no valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (Impairment) reconhecidas nos ativos financeiros, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método da taxa efetiva de juros.

### 3.12. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações e para o registro das receitas e despesas do exercício. A definição dos julgamentos, das estimativas e das premissas contábeis adotados pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis no encerramento de cada exercício, envolvendo experiência de eventos passados e previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As demonstrações financeiras incluem, mas não se limitam a várias estimativas, tais como realização dos amortização da concessão e avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros, além de redução ao valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes, podendo a Companhia estar exposta a perdas que podem ser materiais.

### 3.13. Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à originação do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

### 3.14. Imposto de renda e contribuição social

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base no princípio de competência tendo em conta as leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, nas datas das demonstrações financeiras, inclusive nos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de tributos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. A Companhia avalia o histórico de rentabilidade e geração de lucros tributáveis para fins de avaliação se é provável ou não a geração futuro de lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os tributos de renda correntes e diferidos. Os tributos corrente e diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o evento a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas decretadas ou substantivamente decretadas nas datas das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos tributos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido nas datas das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados nas datas das demonstrações financeiras e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

### 3.15. Instrumentos financeiros

#### 3.15.1. Classificação

De acordo com o CPC 48 (IFRS 9), a classificação inicial dos ativos financeiros baseia-se no modelo de negócio que a Companhia utiliza para gerenciar seus ativos financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixa deles.

Os ativos e passivos financeiros podem ser mensurados em três categorias: (i) ao custo amortizado; (ii) ao valor justo por meio do resultado; e (iii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os modelos de negócios refletem como a Companhia administra os ativos financeiros para gerar fluxos de caixa com base em cenários que a Companhia espera razoavelmente que ocorram.

Na tabela a seguir será apresentada a classificação de ativos financeiros de acordo com o modelo de negócio adotado:

<u>Modelo de Negócios - Objetivo</u>	<u>Classificação</u>
Recebermos pagamentos ao longo da vida do instrumento	Custo amortizado
Receber fluxos de caixa contratual e vendê-los	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes
Manter para negociação ou mensurados ao valor justo	Valor justo por meio do resultado

Em 31 de dezembro de 2021, os ativos e passivos financeiros incluídos podem ser observados na nota explicativa 19.

#### Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros nesta categoria incluem:

- i) Ativos financeiros mantidos para negociação adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo (Fundos de investimento de renda fixa e contas a receber - Recebíveis sujeitos à antecipação);
- ii) Ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos em títulos patrimoniais e ações conforme nota explicativa 10; e
- iii) Instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles que estejam designados para contabilidade de hedge de fluxo de caixa, que são classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

#### Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Os ativos financeiros nesta categoria incluem:

- i) Aplicações financeiras;
- ii) Caixa e equivalentes de caixa (Depósitos Bancários a vista, Aplicações financeiras);
- iii) Contas a receber (Recebíveis pela distribuição de juros sobre capital próprio de títulos patrimoniais); e
- iv) Outros ativos financeiros.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros nesta categoria incluem:

- i) Instrumentos derivativos designados para contabilidade de hedge de fluxo de caixa;
- ii) Aplicações financeiras.

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os passivos financeiros nesta categoria incluem:

- i) Instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles que estejam designados para contabilidade de hedge de fluxo de caixa, que são classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
- ii) Passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e que atendam os critérios do CPC 48 como segue:

Um passivo financeiro não mantido para negociação pode ser designado ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se:

- Tal designação eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência na mensuração ou no reconhecimento que, de outra forma, iria surgir.
- O passivo financeiro for parte de um grupo de ativos ou passivos financeiros ou ambos, gerenciado e com seu desempenho avaliado com base no valor justo de acordo com a gestão dos riscos ou a estratégia de investimentos documentados do Grupo e quando as informações a respeito do Grupo forem fornecidas internamente com a mesma base.

Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Os passivos financeiros nesta categoria incluem:

- i) Empréstimos e Financiamentos;
- ii) Fornecedores; e
- iii) Outros passivos financeiros.

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilidade de hedge de fluxo de caixa;

Em 31 de dezembro de 2021, o item acima está incluído e pode ser classificado no passivo circulante e não circulante, conforme aplicável.

3.15.2. Reconhecimento inicial e subsequente de ativos e passivos financeiros incluindo derivativos

Instrumentos Financeiros Derivativos são mensurados:

Ao valor justo por meio do resultado, exceto para aqueles designados para contabilidade de hedge de fluxo de caixa - que são classificados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Instrumentos Financeiros não Derivativos são mensurados:

- Ativos Financeiros
- i) Ao valor justo por meio do resultado acrescido dos custos da transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição;
  - ii) Ao custo amortizado mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável; e
  - iii) Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes exceto para perdas ou reversões de redução ao valor recuperável que são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

Instrumentos Financeiros Derivativos são mensurados:

Ao valor justo por meio do resultado, exceto para aqueles designados para contabilidade de hedge de fluxo de caixa - que são classificados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Instrumentos Financeiros não Derivativos são mensurados:

Passivos Financeiros

Ao valor justo por meio do resultado para aqueles designados no reconhecimento inicial cujos critérios do CPC 48 forem atendidos (Em 31 de dezembro de 2021 não havia itens com essa classificação); e

Ao custo amortizado mensurados utilizando o método da taxa de juros efetiva que é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado como despesa financeira quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

## 3.15.3. Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

Ativos financeiros

Um ativo financeiro ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes, é baixado quando o direito de receber fluxo de caixa expirar ou caso a Companhia transfira seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assuma uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos a um terceiro por força de um acordo de “repasso”.

Passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro da mesma contraparte com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença, nos correspondentes valores contábeis, reconhecida na demonstração do resultado.

## 3.15.4. Avaliação de instrumentos financeiros e derivativos

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que incluem informações não baseadas em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros.

A Companhia entende que utiliza técnicas de avaliação e premissas adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros e derivativos, bem como dispõe de ferramentas adequadas de projeção e monitoramento.

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2021	2020
Caixa e bancos	53	3.089
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>53</u>	<u>3.089</u>

## 5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2021	2020
Aplicações financeiras	2.341	-
Total de aplicações financeiras	<u>2.341</u>	<u>-</u>

As aplicações financeiras com vencimento acima de 90 dias referem-se substancialmente as operações de Cédulas de Debêntures - CDs, Certificado de Depósito Bancário - CDBs e estão indexadas à taxa de 101% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 31 de dezembro 2021. As aplicações estão atualizadas pelos rendimentos auferidos no encerramento de cada exercício, não excedendo o valor de negociação. A variação ocorrida é em decorrência dos investimentos realizados em infraestrutura no terminal.

6. CONTAS A RECEBER

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Juros sobre capital próprio	10.749	-

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Imposto de Renda retido na fonte	<u>2.107</u>	<u>187</u>
	<u>2.107</u>	<u>187</u>
Ativo circulante	8	-
Ativo não circulante	2.099	187

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

Conciliação entre a alíquota nominal do imposto de renda e da contribuição social e a alíquota efetiva.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(113.000)	(543.490)
Alíquota nominal	34%	34%
Resultado de imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	<u>38.420</u>	<u>184.787</u>
Resultado de equivalência patrimonial	193.323	(184.847)
Créditos fiscais não reconhecidos	(225.320)	-
Efeito da moeda funcional	(6.423)	-
Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	<u>-</u>	<u>-</u>

9. INVESTIMENTOS (PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTOS)

	<u>31.12.21</u>	<u>31.12.20</u>
Investimentos em controladas e controladas em conjunto	25.336	-
Provisão para passivo a descoberto	-	(659.468)
Outros investimentos	-	-
Ágio na aquisição de investimentos*	<u>199.971</u>	-
<b>Investimentos</b>	<u>225.307</u>	-
<b>Provisão para perda em investimentos</b>	<u>-</u>	<u>(659.468)</u>

a) Participação em empresas controladas e controlada em conjunto:

	<u>SOP</u>
Capital social	20.928
Resultado do exercício	681
Patrimônio líquido	25.336
Participação no capital	100%
<b>Valor de investimentos (passivo a descoberto) em controladas por equivalência patrimonial</b>	<b><u>25.336</u></b>
Ágio/Valor justo líquido da concessão*	199.971
<b>Investimentos (passivo a descoberto)</b>	<b><u>225.308</u></b>
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b><u>681</u></b>

b) Movimentação dos investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto e não controladas:

	<u>SOP</u>	<u>BIOSEV</u>	
	<u>31.12.21</u>	<u>31.12.21</u>	<u>31.12.20</u>
Saldo inicial	-	(659.468)	(28.732)
Aquisição	234.918	-	-
Aumento de Capital	-	2.781.023	-
Redução de Capital	(5.267)	-	-
Equivalência patrimonial	681	567.917	(543.669)
Outros resultados abrangentes Investida	-	(184.681)	(87.067)
Venda de investimento Biosev	-	(2.504.791)	-
Amortização do agio alocado na concessão	(5.024)	-	-
Outros	(1)	-	-
<b>Valor de investimentos (passivo a descoberto)</b>	<b><u>225.307</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(659.468)</u></b>

As empresas investidas são as seguintes:

	Participação e capital votante detido		Tipo de Controle
	- %		
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	
Biosev S.A.	0	79,43	Direto
SOP - Sociedade Operadora Portuária de São Paulo S.A.	100	0	Direto
SOP - Sociedade Operadora Portuária de São Paulo S.A.	0	100	Indireto
TEAG - Terminal Exportador de Açúcar do Guarujá S.A.	<u>50</u>	<u>50</u>	<u>Indireto</u>

O resumo das demonstrações financeiras das coligadas e controladas em 31 de dezembro de 2021 é apresentado a seguir:

	SOP		BIOSEV		TEAG	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
<b>Balço Patrimonial</b>						
<b>Ativo</b>						
Total do ativo circulante	23	-	-	3.381.348	82.142	39.374
Total do ativo não circulante	26.414	-	-	7.123.347	166.685	129.873
<b>Total do Ativo</b>	<b>26.437</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.504.695</b>	<b>248.827</b>	<b>169.247</b>
<b>Passivo</b>						
Total do passivo circulante	1.101	-	-	5.244.011	81.343	17.520
Total do passivo não circulante	-	-	-	5.945.232	114.245	112.210
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Total do patrimônio líquido	25.336	-	-	(684.548)	53.239	39.517
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>26.437</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.504.695</b>	<b>248.827</b>	<b>169.247</b>

## 10. INVESTIMENTOS EM TÍTULOS PATRIMONIAIS E AÇÕES

A Companhia detém em 31 de dezembro de 2021 o investimento em ações da empresa Raízen S.A., que possui capital negociado na bolsa de valores de São Paulo B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sob o ticket name "RAIZ4". O preço por ação utilizado para valorização na data de fechamento é a cotação da B3.

	<b>2021</b>
Quantidade de Ações	330.602.900
Valor da ação em 31/12/2021	6,43
Total investimento em ações	2.125.777

A movimentação d investimento em títulos patrimoniais está apresentada abaixo:

Saldo Inicial	-
Adições	2.347.281
Ajuste a valor justo	(221.504)
Saldo Final	2.125.777

## 11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os saldos de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é como segue:

Descrição	Moeda	Encargos financeiros médios	Vencimento (*)	Garantias	31.12.21	31.12.20
Cedula de Credito Bancário	R\$	Taxa de juros de 120% do CDI	2031	Garantia corporativa da Sugar Holdings B.V.	1.466.374	-
Cedula de Credito Bancário 4.131	US\$	Varição cambial mais juros de LIBOR 12M acrescidos de 2%	2031	Garantia corporativa da Sugar Holdings B.V.	1.715.290	-
					<b>3.181.664</b>	<b>-</b>
				<b>Passivo circulante</b>	<b>60.637</b>	<b>-</b>
				<b>Passivo não circulante</b>	<b>3.121.027</b>	<b>-</b>

(\*) Refere-se à última data de vencimento dos contratos.

A parcela do passivo não circulante apresenta o seguinte cronograma de vencimento:

	<u>31.12.21</u>	<u>31.12.20</u>
Acima de 2025	3.121.027	-
<b>Saldo Final</b>	<b><u>3.121.027</u></b>	<b><u>-</u></b>

Os contratos não possuem cláusulas restritivas contendo *covenants* financeiros.

#### 11.1. Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	<u>31.12.21</u>	<u>31.12.20</u>
<b>Saldo Inicial</b>	-	-
Captações	3.017.965	-
Juros e Variações cambiais, líquidos	163.699	-
<b>Saldo Final</b>	<b><u>3.181.664</u></b>	<b><u>-</u></b>

#### 12. FORNECEDORES

	<u>31.12.21</u>	<u>31.12.20</u>
Partes relacionadas (NE 14)	477	2.848
Terceiros	176	-
	<b><u>653</u></b>	<b><u>2.848</u></b>

#### 13. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	<u>31.12.21</u>	<u>31.12.20</u>
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.207	-
Imposto de Renda sobre Pessoa Física - IRPF	23	-
Outros	-	6
	<b><u>1.230</u></b>	<b><u>6</u></b>

#### 14. PARTES RELACIONADAS

As informações relacionadas a transações com partes relacionadas não alteraram de forma relevante em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

As transações com partes relacionadas apresentadas nos quadros abaixo, referem-se basicamente a: (i) operações de mútuo; (ii) compartilhamento de custos relacionados a compartilhamento mútuo de estruturas.

Os quadros a seguir apresentam os saldos e transações em 31 de dezembro 2021 entre a Companhia e suas partes relacionadas em seu balanço:

	<b>Passivo</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	477	2.848
	<b>477</b>	<b>2.848</b>

	<b>Despesas</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	(794)	(299)
	<b>(794)</b>	<b>-</b>

## 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

O capital social autorizado e subscrito da Companhia, dividido em 1.020.429.426 ações sem valor nominal, está demonstrado a seguir:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Valor em Reais mil	4.311.970	3.901.727
Quantidade de ações	1.020.429.426	810.576.708

Em 16 de março de 2021 a Companhia recebeu aporte de capital de sua controladora, Sugar Holdings B.V. no valor de R\$1.120 sem emissão de novas ações.

Em 8 de abril de 2021 a Companhia aumentou o seu capital e R\$409.123 com emissão de 209.852.718 ações totalmente subscritas pelos administradores da Biosev, por conta de seus acionistas, nos termos do Protocolo de Incorporação de Ações. Dentro desse montante R\$17.215 pertence aos acionistas minoritários.

A Sugar Holdings B.V. é detentora de 99,13% do capital social da Companhia (99,99% em 2020).

### b) Reserva legal

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o estatuto social da Companhia, 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, limitado a 20% do capital social, será destinado à constituição de reserva legal, exceto quando a Companhia apresentar prejuízos acumulados.

### c) Reserva de retenção de lucros

Representa a proposta da Administração de destinação do resultado do exercício que deverá ser utilizado para investimentos de acordo com o orçamento de capital da Companhia ou a absorção de prejuízos.

## d) Ajuste de avaliação patrimonial

A investida utiliza algumas estratégias para proteger seus fluxos de caixa futuros do impacto de variáveis relevantes, tais como oscilações de câmbio e volatilidade de preços no mercado. Essas estratégias consistem na contratação de instrumentos financeiros derivativos específicos para cada tipo de risco (futuros, “swap”, “NDF”, etc.). Alguns desses instrumentos financeiros são designados como instrumento de “hedge” atrelados a um risco específico determinado e documentado. Ganhos ou perdas resultantes das mudanças do valor justo de um instrumento de hedge são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Os saldos contidos nos ajustes de avaliação patrimonial em 2020 foram extintos devido a venda da controlada Biosev.

## 16. DESPESAS POR NATUREZA

As informações sobre a natureza do custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados e das despesas gerais, administrativas e de vendas são como segue:

	<u>31.12.21</u>	<u>31.12.20</u>
Amortização	(5.024)	-
Serviços	(2.921)	(129)
Serviços - Partes Relacionadas	(784)	-
Outros	(19)	-
	<u><b>(8.749)</b></u>	<u><b>(129)</b></u>

## 17. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31.12.21</u>	<u>31.12.20</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Juros	97	3
	<u>97</u>	<u>3</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros	(60.637)	-
Juros auferidos com partes relacionadas	(10)	(299)
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(26.683)	(54)
Outras	(1.173)	(3)
	<u><b>(88.503)</b></u>	<u><b>(356)</b></u>
<b>Variação cambial</b>	<u><b>(121.950)</b></u>	<u><b>661</b></u>
<b>Resultado financeiro</b>	<u><b>(210.356)</b></u>	<u><b>308</b></u>

## 18. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado atribuível aos acionistas controladores da Hédera dividido pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	<u>31.12.21</u>	<u>31.12.20</u>
Resultado do exercício atribuível à participação dos acionistas controladores	(113.000)	(543.490)
Quantidade média ponderada de ações para fins de cálculo do resultado básico e diluído por ação	<u>1.020.429.426</u>	<u>810.576.708</u>
<b>Total do resultado básico e diluído por ação</b>	<b><u>(0,11)</u></b>	<b><u>(0,67)</u></b>

## 19. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 19.1. Gerenciamento de riscos

#### 19.1.1. Gestão de risco cambial

Devido ao fato de a moeda funcional da companhia ser o real (R\$), as operações denominadas em moeda estrangeira estão expostas ao risco de flutuação cambial. Com o objetivo de reduzir a variabilidade no resultado e balanço decorrente de custos e dívida denominados em dólar norte-americano, a 31 de dezembro de 2021.

#### 19.1.2. Gestão de risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros pós-fixadas (Libor USD e CDI) decorrente de empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixas e aplicações financeiras.

### 19.2. Categoria de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial são apresentados pelo seu valor contratual, uma vez que as características dos instrumentos se aproximam do valor de mercado. As categorias são como segue:

	<u>Classificação por categoria</u>		
	<u>CPC 48 / IFRS 9</u>	<u>31.12.21</u>	<u>31.12.20</u>
<b>Ativos financeiros:</b>			
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	Custo Amortizado	53	3.089
Aplicações financeiras e debêntures (nota 5)	VJR	2.341	-
Contas a receber (nota 6)	Custo Amortizado	10.749	-
Títulos patrimoniais (nota 10)	VJORA	2.125.777	-
<b>Passivos financeiros:</b>			
Empréstimos e financiamentos (nota 18)	Custo Amortizado	3.181.664	-
Fornecedores (nota 19)	Custo Amortizado	654	2.848

### 19.3. Análise de sensibilidade

A Companhia está exposta à variação da taxa de câmbio. O quadro a seguir detalha a sensibilidade da Companhia a uma variação de 7,30%, valor correspondente à volatilidade semestral da sua moeda funcional real (R\$) em relação à moeda estrangeira dólar norte-americano (US\$). E com base na exposição a taxas de juros, foi definida como cenário uma variação de acordo com a volatilidade semestral na taxa de juros doméstica, 15 “basis points” na curva de cupom cambial e volatilidade semestral na curva de LIBOR. Esse cenário reflete a expectativa da Administração com relação a esse fator de risco:

	<u>2021</u>
<b><u>Risco Cambial</u></b>	
Com alta da moeda estrangeira	125.216
Com baixa da moeda estrangeira	(125.216)
<b><u>Risco de Taxa de Juros</u></b>	
Alta nos juros	(5.690)
Baixa nos juros	5.690

## 20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Juros sobre capital próprio propostos e recebidos:

Os juros sobre o capital próprio identificado na nota explicativa 6 foi recebido pela companhia em 25 de março de 2022.

A investida Raízen deliberou distribuição de juros sobre capital próprio na data base de 31 de março de 2022 no montante R\$0,02776058936 por ação, resultando no recebimento líquido de R\$7.801 milhões para a companhia, com expectativa de pagamento em menos de 60 dias.

Conflito entre Rússia e Ucrânia:

Em 24 de fevereiro de 2022 a Rússia iniciou uma invasão ao território Ucrâniano, desencadeando em um primeiro momento algumas sanções econômicas e financeiras à Rússia, com reflexos diretos na comunidade ocidental. A Administração da Companhia inicialmente não espera repercussões nas operações ou efeitos relevantes nas suas demonstrações financeiras.